

INSTITUTO PLENITUDE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO COMERCIAL**

MODALIDADE : PRESENCIAL

2024

SUMÁRIO

		03
I –	DADOS DA INSTITUIÇÃO	04
II –	DADOS DO CURSO	07
III –	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	08
IV –	DIMENSÃO 01 - MISSÃO E O PDI	12
V –	DIMENSÃO 02 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	16
VI –	DIMENSÃO 03 - RESPONSABILIDADE SOCIAL	17
VII –	DIMENSÃO 04 –COMUNICAÇÃO	19
VIII –	DIMENSÃO 05 - GESTÃO DE PESSOAS	20
IX –	DIMENSÃO 06 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	22
X –	DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	24
XI –	DIMENSÃO 08 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	26
XII –	DIMENSÃO 09 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	30
XIII –	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	32
XIV –	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
XV –	PONTOS DE MELHORIAS.....	

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Instituto Plenitude Educação - IPLENI

Código: IPLENI – 25656

Caracterização da IES: Instituição Privada com Fins Lucrativos

Estado: São Paulo Município: São Paulo

ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Renato Augusto da Silva Santos Dirigente Principal

Prof. Me. Marcial Ribeiro Chaves Diretor Acadêmico

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Wilson Souza Santos Presidente

Graciele Marim Representante Técnico Administrativo

Wagner Ubeda Peres Representante Sociedade Civil

Erika Mayana F. de O. Apolinário Representante Docente

Isabela Bozza Mc Donnell Matheus Representante Tutores

Daiana Maria Noel Rodrigues Representante Alunos

II – DADOS DO CURSO

Curso autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 238, de 25 de julho de 2023 (DOU nº 141, de 26 julho, seção 1, p. 40)

Coordenador: Prof. Marcelo dos Santos

No âmbito dos Cursos da Área de Negócios, o CST em Gestão Comercial foi o primeiro e já atende às expectativas e projeções de crescimento institucionais uma vez que a oferta deste curso já estava prevista no PDI da IES, no período de 2020-2024.

No segundo semestre letivo de 2023, o Curso de Gestão Comercial possuía 13 alunos regularmente matriculados.

Entre os 13 discentes de Gestão Comercial, 13 (100%) responderam ao questionário de auto-avaliação institucional do curso de CST Gestão Comercial, elaborado e aplicado pela CPA em março de 2024 Além de avaliar a estrutura do Curso e da IES, os resultados obtidos por meio da pesquisa nos ajudaram também a traçar um perfil dos alunos.

O exercício profissional também foi investigado e, entre os estudantes que responderam à pesquisa, aproximadamente 76% trabalhavam ou estagiavam. Entre o total dos entrevistados que afirmaram trabalhar ou estagiar, 83% o faziam no município de São Paulo, o que atende completamente ao ideal da IES no que diz respeito à inserção regional prevista no PDI.

Outro dado importante que colabora para o cumprimento dos objetivos do IPLENI de prestação de serviços à comunidade circunvizinha é a alta incidência de discentes que trabalham na região próxima à Instituição, Embora as relações e dinâmicas familiares não tenham sido pesquisadas, a renda mensal média, até como uma preocupação com o acesso ao ensino superior de qualidade para todos, está especificada no gráfico abaixo, em que se pode observar um predomínio absoluto de indivíduos que se encontram na faixa que varia entre três a dez salários mínimos mensais.

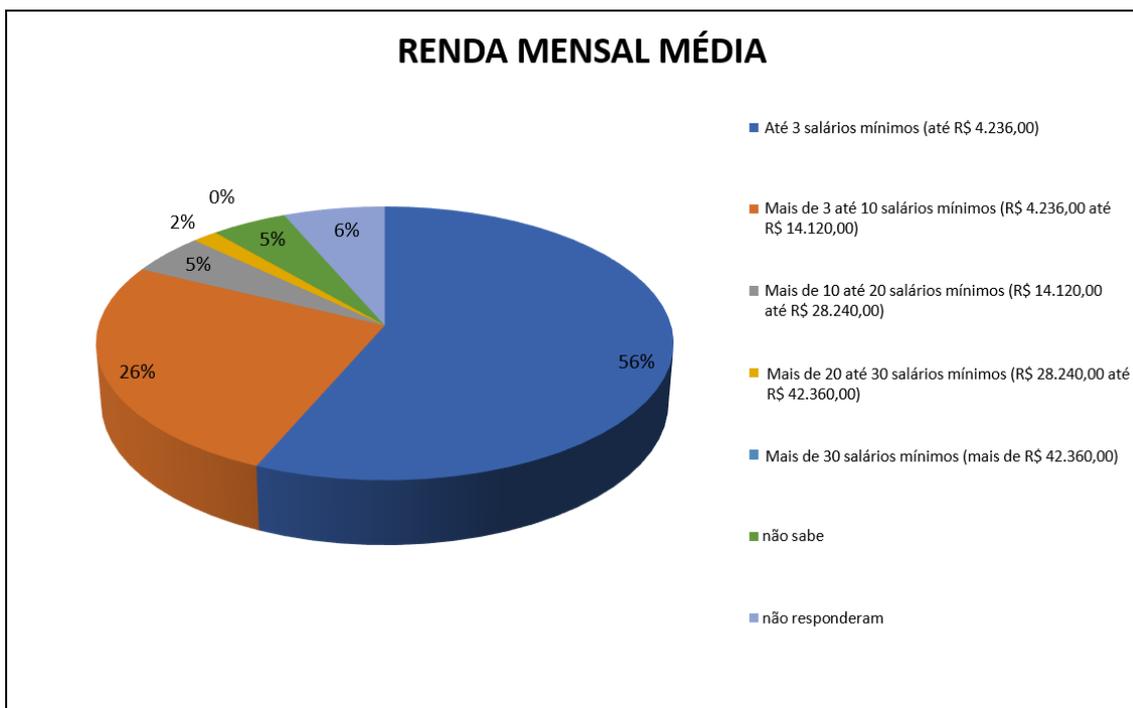


FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À RENDA MENSAL MÉDIA

III - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Plenitude Educação instituiu em **26 de julho de 2023** sua Comissão Própria de Avaliação, na Instituição . Seu desafio foi o de proceder a um levantamento que não meramente cumprisse uma obrigação legal, mas que formatasse e implantasse o estabelecimento de uma cultura de auto-avaliação, em todas as dimensões da organização: estratégica, estrutural, processual, tecnológica e nos indivíduos e seus papéis.

Essa cultura é o que viabiliza um processo permanente de melhoria contínua, por meio da:

- Reavaliação constante, no aperfeiçoamento da própria metodologia da avaliação.
- Prudência, clareza e ética como valores de referência.
- Sensibilização e do envolvimento permanentes da comunidade acadêmica como um todo.

- Agilidade e simplicidade, tanto nas abordagens quanto à divulgação dos resultados.
- Mobilização para o compromisso da construção coletiva de um modelo institucional que atenda às expectativas das comunidades interna e externa.

Isso demanda tempo, persistência, correções e comportamentos de reforço.

O presente relatório de auto-avaliação é resultado de um trabalho que **envolveu diversas pessoas e áreas da instituição nos anos de 2023 e 2024**, em especial todos os relacionados com o CST em Gestão Comercial, tais como Direção, Coordenador, Funcionários, Corpo Docente, Corpo Discente e Colaboradores Externos da IES que participaram direta ou indiretamente da realização deste trabalho de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação considera que as atividades de auto-avaliação estão alinhadas com o objetivo de propiciar à comunidade acadêmica uma visão ampla e profunda da IES frente à sua proposta educacional, além de estimular a criação de projetos que atendam às necessidades dinâmicas apontadas neste relatório.

Para o presente relatório optou-se por discorrer em texto corrido a avaliação sobre o núcleo comum das dez dimensões contidas na Lei 10.861, art. 3º, remetendo-se, quando cabível, alternativamente ao ponto onde algum item tivesse sido já analisado. Ainda que se observe uma fragmentação do texto, devido à estruturação das dimensões e seu conteúdo, expressa o resultado das profundas reflexões realizadas por esta comissão. Observe-se que as dificuldades e facilidades para o cumprimento do processo, bem como a autocrítica, estão citadas no decorrer do documento.

OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Atendendo aos preceitos definidos pelo CONAES, considera-se a avaliação da instituição como a componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo avaliativo deve buscar fornecer uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes

perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, e na perspectiva de práticas exitosas, utilizou -se como eixo central dois objetivos respeitados os diferentes propósitos do CST em Gestão Comercial:

- Avaliar o curso como uma totalidade integrada que permita a auto-análise valorativa da coerência entre o previsto no projeto pedagógico e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

IV - DIMENSÃO 01 - MISSÃO E O PDI

As diretrizes, metas e ações efetivadas mostraram-se coerentes com a missão da Instituição, expressa nos seus diversos documentos. O Plano de Desenvolvimento Institucional **2020/2024**(PDI) é conhecido entre as Coordenações de Curso e Diretoria, pois enxergamos nessa instituição espaço apropriado para grandes realizações profissionais e sociais, afora o compromisso cultural que enfatiza o ensino, a pesquisa e as demais práticas extensão.

O Instituto Plenitude Educação define sua missão como um espaço acadêmico e educacional que objetiva:

“Desenvolver e formar pessoas por meio do ensino, da pesquisa e de ações humanísticas para a vida profissional e o exercício consciente da cidadania”.

O Instituto Plenitude Educação tem por objetivos institucionais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no Instituto Plenitude de Educação.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Embora os objetivos institucionais sejam determinados por seu corpo diretivo em conjunto com os departamentos acadêmicos, a qualidade percebida pelos estudantes pode variar em função das expectativas pessoais e do sentimento de acolhimento e

pertencimento ao ambiente universitário. Assim, torna-se fundamental entender como cada aluno enxerga a IES do ponto de vista qualitativo. Para tanto, solicitou-se a cada discente avaliar, de modo geral, o IPLENI. A maioria absoluta (73%) considerou a IES ótima ou boa, com um índice mínimo de 5% de rejeição (ruim ou péssimo).

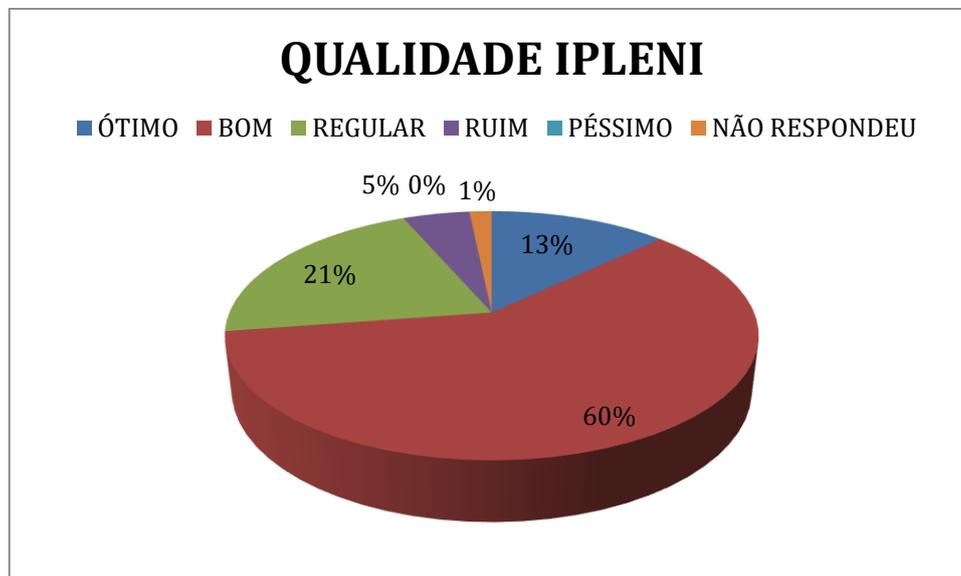


FIGURA 2 – QUALIDADE PERCEBIDA PELOS DISCENTES DO CST EM GESTÃO COMERCIAL

Quando considerados os principais aspectos positivos da IES, os atributos econômicos (preço do curso), a localização, **o ambiente do Campus**, a qualidade de ensino e o conteúdo e estrutura do curso foram os principais diferenciais destacados pelos estudantes do CST em Gestão Comercial.

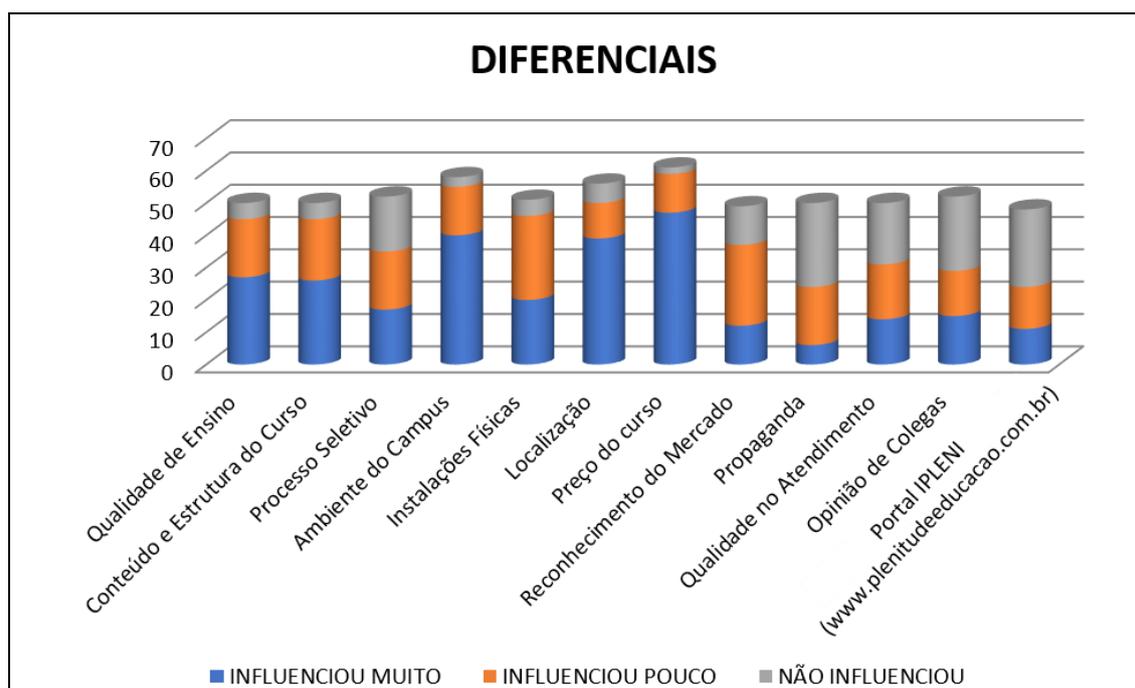


FIGURA 3 – DIFERENCIAIS IPLENI, NA VISÃO DOS DISCENTES DO CST EM GESTÃO COMERCIAL

Apesar de classificado como um curso com ótima ou boa qualidade por 73% dos seus estudantes, o IPLENI não era a primeira opção da grande maioria (71%). Por ser um curso recente e que ainda não passou pelo processo de reconhecimento, tal padrão de resposta pode ser justificado e é interessante notar que difere dos demais cursos da IES, já tradicionais e reconhecidos no mercado.



FIGURA 4 – IPLENI COMO PRIMEIRA OPÇÃO

Quanto ao grau de exigência, que indiretamente pode expressar a dificuldade de ajuste ao ambiente universitário, 74% dos entrevistados consideraram bom o nível de exigência do curso de Gestão Comercial. Tal resultado indica que o processo de avaliação do binômio ensino-aprendizagem e os próprios métodos de ensino estão de acordo com as possibilidades de desempenho de seus estudantes, garantindo o cumprimento do objetivo institucional previsto em suas diretrizes pedagógicas de promover formação integral do educando.



FIGURA 5 – NÍVEL DE EXIGÊNCIA DO CST EM GESTÃO COMERCIAL, SEGUNDO CORPO DISCENTE

A análise do PPC do CST em Gestão Comercial evidenciou coerência com os objetivos e missão da IES, além de respeitar os pressupostos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação. A organização da matriz curricular em núcleos encontra-se plenamente justificada e não traz prejuízos aos estudantes, proporcionando junções de turmas de forma a otimizar os recursos do curso e garantindo a manutenção da oferta da graduação, nos termos estabelecidos pela IES.

V - DIMENSÃO 02 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Os currículos adotados nos cursos da IES são de caráter eminentemente profissionalizante e a organização didático-pedagógica destes cursos continua coerente com as ambições internas da instituição, diretrizes curriculares oficiais e inovações tecno-teóricas das áreas, expressas na documentação oficial. No CST em Gestão Comercial não é diferente.

O processo ensino-aprendizagem conta com diversas práticas consolidadas de participação e de viabilização de construção de conhecimento a partir de informações, vivências e reflexões. Existe uma preocupação em cotejaras competências a se desenvolver com as práticas, assim, os conhecimentos factuais, procedimentais e

atitudinais almejados são periodicamente revistos nas reuniões didático-pedagógicas e avaliados consistentemente em sua coerência com os documentos oficiais e as necessidades individuais. Tem sido evidente a participação do Coordenador do CST em Gestão Comercial nas reuniões periódicas com a Diretoria Acadêmica, bem como a participação do Corpo Docente nas reuniões de planejamento tanto institucional quanto específico.

Com relação à pesquisa científica dentro do Instituto Plenitude Educação, atualmente é incentivado a pesquisa por meio da Coordenação do CST Gestão Comercial.

Historicamente, as pesquisas eram raras no Instituto Plenitude Educação. Nos últimos tempos, porém, estas foram se desenvolvendo sem, contudo, existir uma sistematização com normas específicas em vista da não existência de organismo próprio dentro da Faculdade. As pesquisas se imbricavam com a extensão à comunidade sem, porém, uma definição precisa e um apoio sistemático.

Somente a partir do credenciamento da Instituição como Instituto Plenitude Educação passou-se a verificar iniciativas na área de pesquisa, com a participação de docentes em congressos Nacionais e Internacionais, bem como a publicação de artigos em revistas nacionais pelos docentes das diferentes áreas do Instituto Plenitude Educação. O próprio coordenador participa freqüentemente destes eventos, inclusive como palestrantes, o que demonstra a preocupação com a atualização profissional e o prestígio destes profissionais junto aos seus pares, e serve, também, como meio de divulgação do curso e da própria IES.

Os estudantes de Gestão Comercial, percebendo a necessidade de uma constante atualização profissional, demonstraram interesse em cursar técnicas complementares (63%) e cursos preparatórios para concursos públicos (76%) dentro da IES, com grande demanda aos sábados (63%).

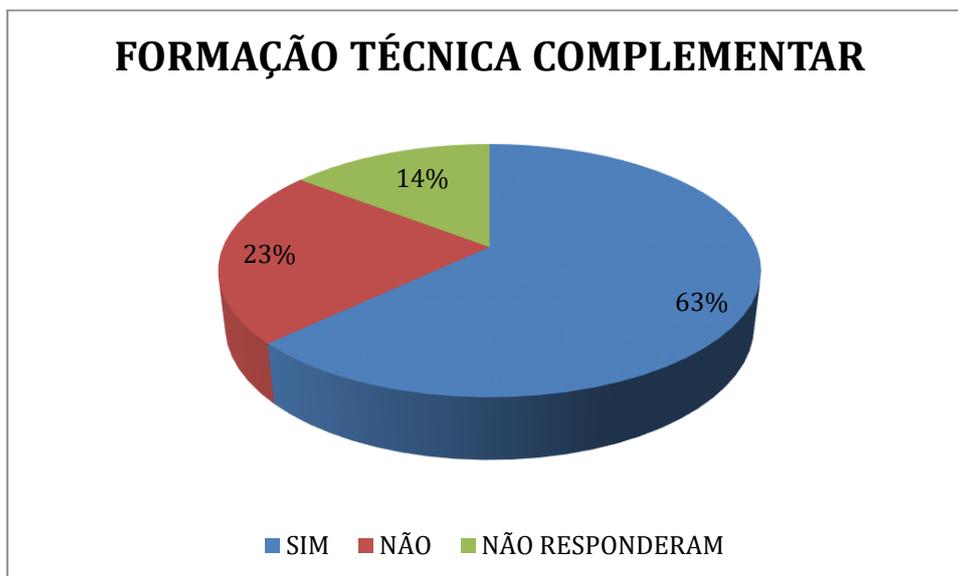


FIGURA 6 – INTERESSE EM CURSAR NO IPLENI OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA COMPLEMENTAR

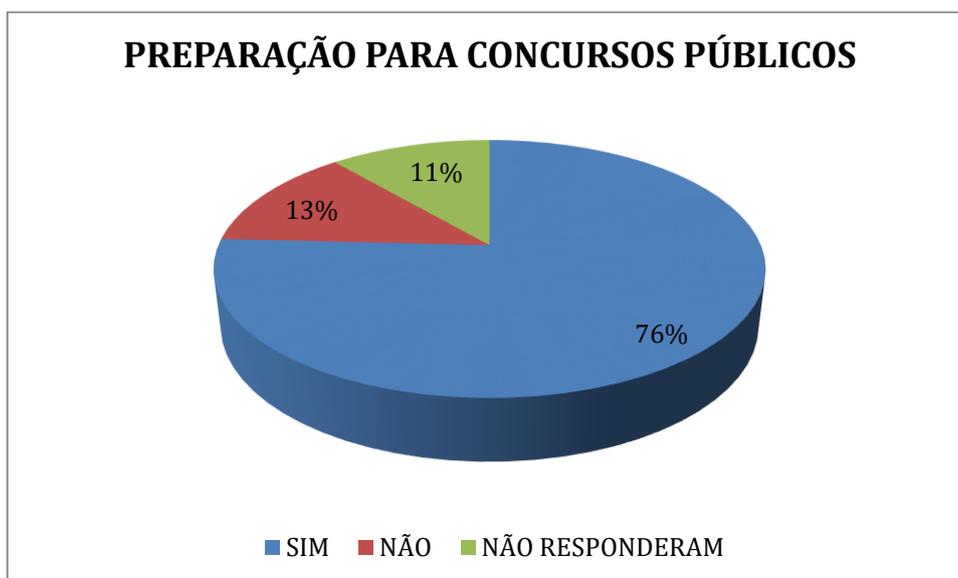


FIGURA 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS DISCENTES QUANTO AO INTERESSE EM CURSAR NO IPLENI CURSOS PREPARATÓRIOS PARA CONCURSOS PÚBLICOS

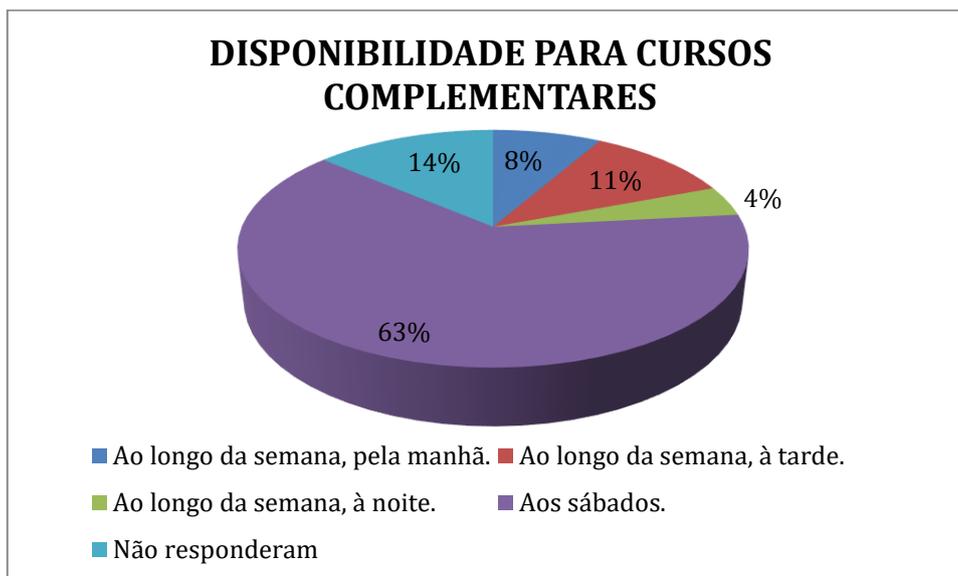


FIGURA 8 – DISTRIBUIÇÃO QUANTO À DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR DE CURSOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

VI - DIMENSÃO 03 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como contribuição à cultura, a Instituição oferece o Auditório IPLENI, localizado no campus Rua Peixoto Gomide ,282. O auditório é aberto para a sociedade em geral, e está incluído em demandas como formaturas, eventos, palestras, etc.

Não foram encontrados projetos comunitários específicos do curso de Gestão Comercial que fossem diferentes dos já tradicionais praticados pela IES. Também não se notou participação destes estudantes nas campanhas e eventos organizados em conjunto com as demais carreiras que fazem parte do grupo das Ciências da Saúde do IPLENI.

Entende-se no IPLENI que a formação acadêmica deve contribuir, também, para a consecução de melhores oportunidades na carreira, mesmo quando ainda na situação de aluno ou estagiário.



FIGURA 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A PROMOÇÃO DE CARGO

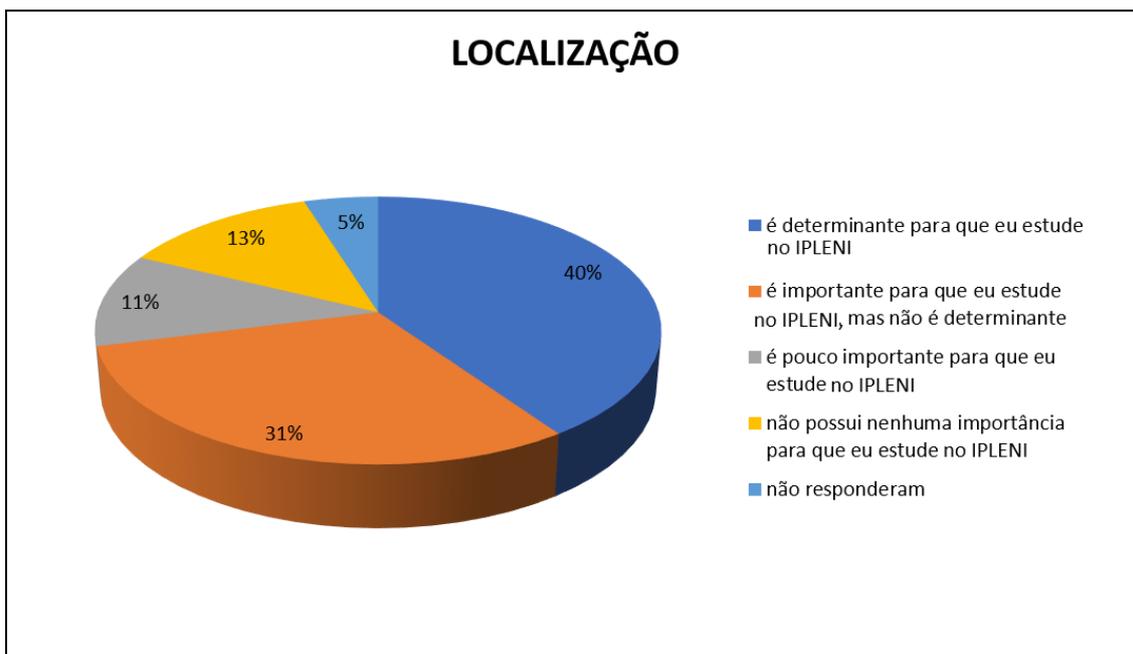


FIGURA 10 – IMPACTO DA LOCALIZAÇÃO NA ESCOLHA PELO IPLENI

VII –DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO

O Instituto Plenitude Educação apresenta a cada ano um tema de campanha de marketing, como “O valor do aluno acima de tudo”.

Os principais meios e canais de comunicação da Instituição com a sociedade tem sido:

- Campanhas em rádio.
- Quiosques em escolas e Shopping Center.
- Campanha indique um amigo.
- Outdoor. - Busdoor .
- Jornais.
- Feiras de estudantes.
- Em mídia eletrônica – e-mail e site.

Na comunicação interna, são utilizados principalmente os meios impressos (em quadros de avisos e papéis de circulação restrita) e eletrônicos (intranet, e-mail próprio institucional, página eletrônica . Temos um boletim interno chamado ----- (Boletim Interno dos Funcionários IPLENI) que é o principal canal de comunicação do Departamento de Recursos Humanos com os funcionários bem como a ouvidoria dos funcionários e demais informações institucionais na Intranet da Instituição. As versões eletrônicas do manual do aluno são disponibilizadas no site da Instituição com sucesso.

As ações de comunicação da Instituição com o público externo foram consideradas boas, porém, avaliou-se que não ocorre uma divulgação ampla das ações sociais realizadas pelo Instituto Plenitude Educação na dimensão anterior. Outro ponto que merece atenção é que não são feitos levantamentos periódicos da eficácia dos vários canais de comunicação utilizados pela Instituição. Esta Comissão propõe que estes controles de eficácia sejam implementados.

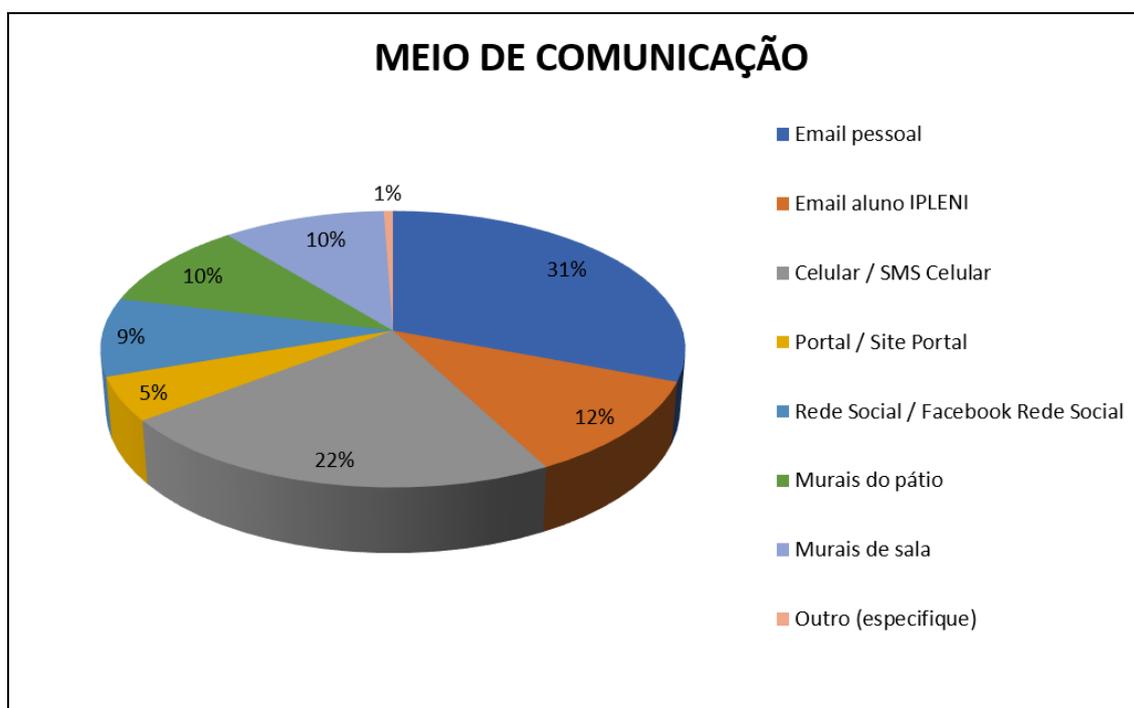


FIGURA 11 – MEIOS DE COMUNICAÇÃO

VIII - DIMENSÃO 05 - GESTÃO DE PESSOAS

A Instituição conta formalmente com um Departamento de Recursos Humanos e Departamento de Rotinas Trabalhistas que cuida dos aspectos jurídicos e procedimentais exigidos pela Lei.

Ressalte-se, que, nas coletas de dados informais, percebeu esta Comissão que há um esforço de profissionalização da gestão familiar da Instituição, que vem ocorrendo nos últimos anos.

A contratação de pessoal do corpo técnico-administrativo e docentes está a cargo de nosso Departamento de Recursos Humanos. O processo de contratação é atualmente realizado em três etapas: Recrutamento, Seleção com dinâmica em grupo, aplicação de teste psicológico e prova situacional e uma terceira fase onde é realizada a entrevista individual com foco em competências. Para cada vaga aberta são encaminhados três candidatos para o requisitante.

A Comissão entende que o trabalho relacionado à Gestão de Pessoas está em momento de transição, porém, é fundamental que haja consistência na definição das políticas de RH e que seja realizado um trabalho em longo prazo na busca pela melhoria da satisfação interna e consequentes melhoria da produtividade e do atendimento dado aos alunos desta Instituição.

PLANO DE CARREIRA DOCENTE

TITULAÇÃO DOCENTES



FIGURA 12 – MARCAS POSITIVAS

IX - DIMENSÃO 06 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS

A Instituição continua em fase de transição no seu modelo de gestão, de uma gestão familiar e centralizada, para uma gestão profissional e orientada aos resultados. O modelo anterior, conforme percebido por esta Comissão nas entrevistas, trouxe a Instituição até os dias de hoje, serviu e teve sua validade. Os tempos atuais, porém, de alta competitividade, de mudança de perfil de demanda (tanto do mercado de trabalho como do público potencial) e de novas tecnologias, exigem a alteração da forma de gestão. Esta alteração não é fácil e requer atitude e comprometimento de seus líderes.

Observou-se que a IES está buscando implementar um modelo de gestão baseada na meritocracia. Nesse modelo, os gestores e funcionários são estimulados a comprometer-se com o projeto institucional. Isto expressa o comprometimento do grupo para com a instituição. A implementação, controle e monitoramento das metas fazem parte do trabalho da área de *Business Intelligence*, criada em 2023, para reforçar o modelo de gestão do Instituto Plenitude Educação, agora com grande foco na criação de procedimentos para tomada de decisão que vise alcançar um eficiente e eficaz resultado institucional.

Observou-se que os diversos conselhos se reúnem com a frequência estipulada nos documentos oficiais da instituição e que se observa o aspecto burocrático do processo decisório final, com consequentes procedimentais normativos, nota-se que há um esforço genuíno de gestão participativa em formação, na representatividade e na liberdade de expressão.

Como em qualquer organização formal, observou -se que há redes de relacionamento informais, com base em prestígio pessoal e em vínculos extra-funcionais, que organiza um sistema de posições relativas, não necessariamente conflitante com a linha de autoridade funcional.

Observou-se a importância das reuniões operacionais que ocorrem semanalmente entre a diretoria e diversas áreas gestoras do Instituto Plenitude Educação. Nela, os gestores da IES se reúnem para discutir os principais problemas e oportunidades da mesma. As ações para resolução destes problemas são desenhadas para início imediato. Uma programação das principais iniciativas da semana é então realizada.

Por fim, esta Comissão entende que a IES ainda está num período de transição do modelo de gestão. Há a necessidade de mudança da cultura de uma gestão 'START UP' para uma profissional. A comissão aponta para que sejam feitos estudos e ações para aperfeiçoamento dos processos internos da IES. De uma forma geral, boa parte dos processos internos da empresa necessita ser constantemente redesenhados e formalizados, principal razão disto, é a busca do crescimento do número de alunos e a conclusão de que processos adequados no passado não são mais adequados no presente contexto do Instituto Plenitude Educação.

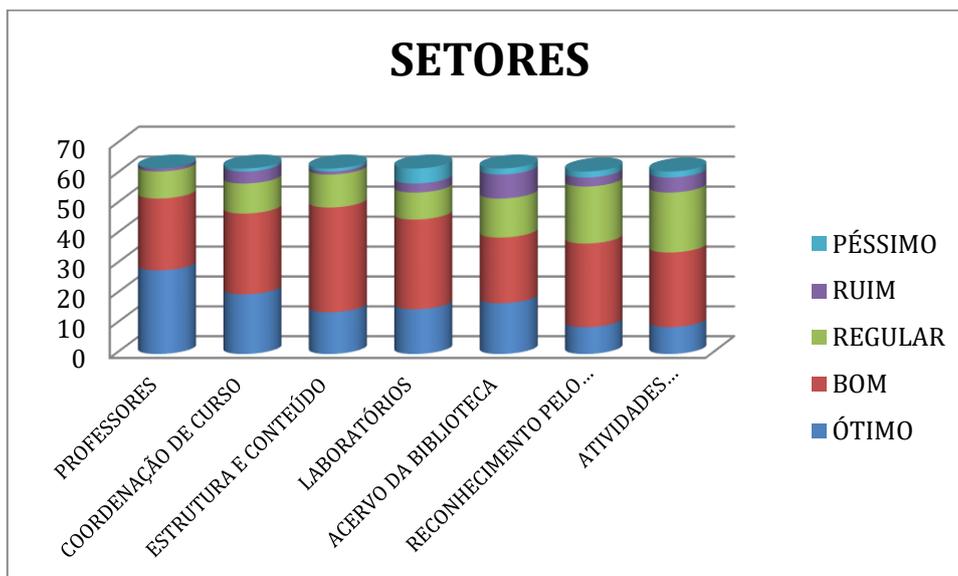


FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO POR SETORES

X – DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Deve-se iniciar destacando as várias reformas e melhorias realizadas, nos últimos anos, no campus Peixoto Gomide,, que se destaca pelos laboratórios, tanto de informática, como pelos da área de saúde. Outro ponto positivo são as áreas de convivência.

Esta Comissão em relatórios sugeriu que o Instituto Plenitude Educação mantenha alguns de seus investimentos de infra-estrutura na ampliação e conservação da área de convivência para alunos. Além disto, foi realizado um estudo aprofundado sobre os serviços de limpeza e segurança da escola.

Hoje, essa Comissão observa os melhoramentos realizados no campus Peixoto Gomide , o qual por infra-estrutura oferece atualmente para seus corpos discente, docente e técnico-administrativo, as seguintes condições ambientais:

Acústica: Possui isolamento de redes externas com boa audição interna com ou sem equipamento eletrônico.

Iluminação: Todas as salas possuem iluminação adequada.

Ventilação: Adequada às necessidades climáticas locais todas as salas contam com equipamentos de ar condicionado.

Mobiliário e Aparelhagem: adequado, suficiente e ergonômico.

Limpeza: Áreas limpas, varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira, depósito de lixo em lugares estratégicos, próximos às salas de aulas; instalações sanitárias com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

Pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Esta Comissão também observou que houve investimentos para melhorar as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais (PNE) em suas salas de aula e demais dependências do campus Peixoto Gomide. Em virtude da especificidade dessas ações, propõe essa Comissão que este projeto específico esteja sempre presente quando se achar necessário um novo redesenho da infra-estrutura do campus.

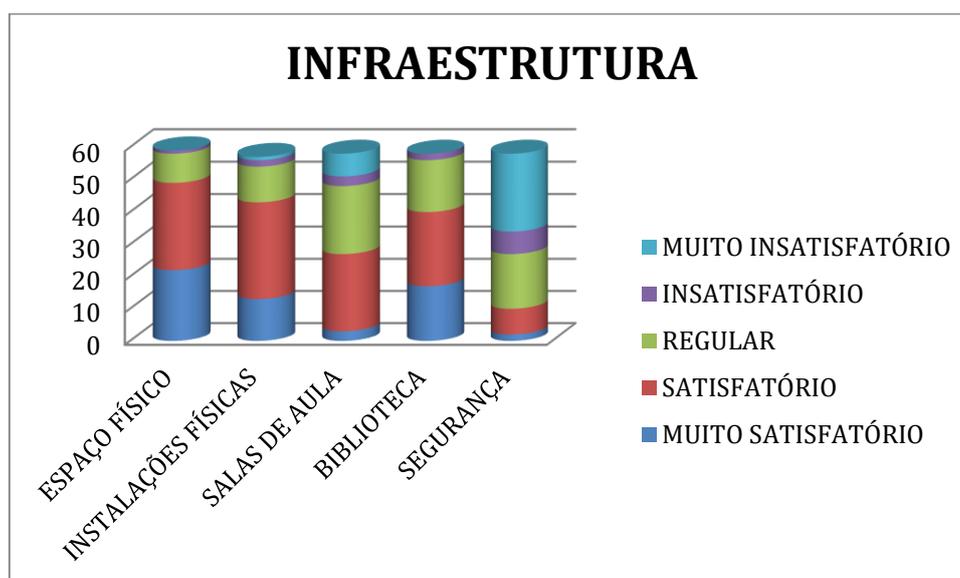


FIGURA 14 – INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

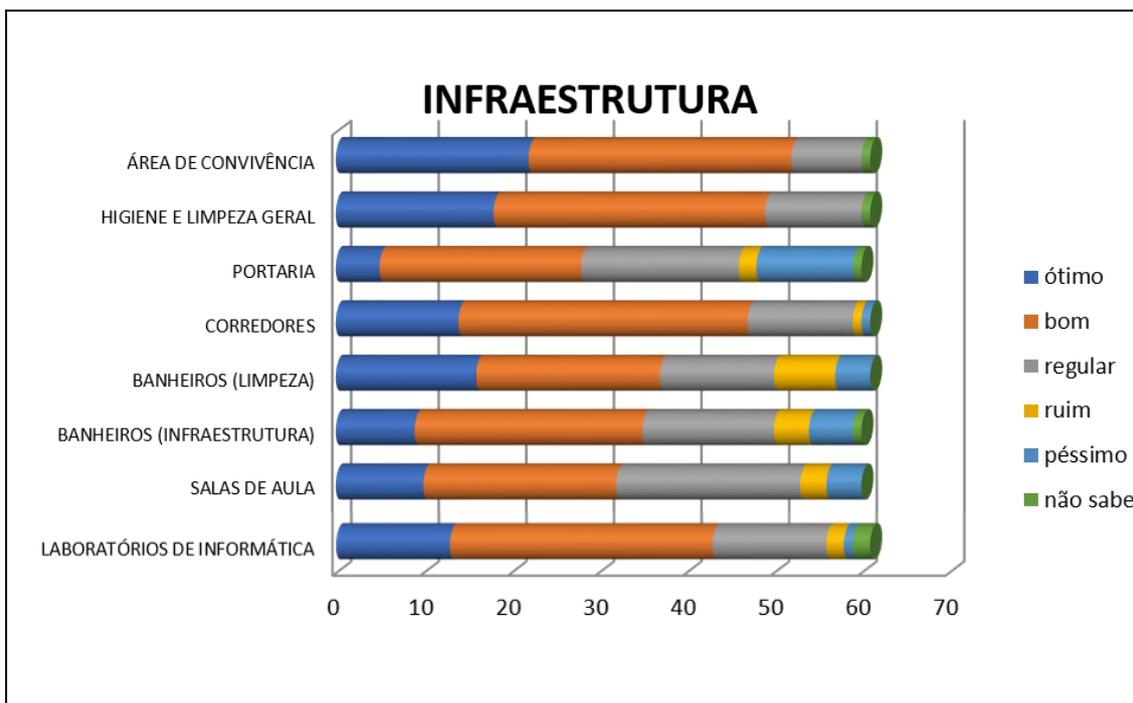


FIGURA 14.1 – INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

XI – DIMENSÃO 08 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Não havia, até a criação do SINAES e da CPA, na IES um processo que buscasse, com a abrangência requerida, a avaliação institucional. Eventos de avaliação de tal porte ocorreram no passado, porém não se obtiveram dados que mostrassem a continuidade do processo enquanto cultura estabelecida. As práticas existentes no período avaliado são levantamentos isolados e setORIZADOS, sem integração entre si, caracterizando mais uma postura de autocontrole que de auto-avaliação.

Com a implantação da CPA, vários itens se mostraram de difícil análise e coleta, até pela inexistência da cultura auto-avaliadora. Percebeu-se na comunidade acadêmica a incompreensão inicial do processo e de sua relevância.

Atualmente, como novo modelo de gestão baseado em resultados, observa-se uma maior maturidade dos gestores e dirigentes do Instituto Plenitude Educação no que diz respeito aos vários processos de avaliação que existem hoje dentro da IES. A

idéia de que uma avaliação deve existir para que haja melhoria contínua está mais presente dentro das áreas, que passaram a encarar os problemas como oportunidades de melhorias. Neste sentido, esta Comissão espera a manutenção do apoio da Mantenedora e da Direção.

Vários procedimentos de avaliação, além deste, são hoje adotados pela Instituição:

- Avaliação de Clima Institucional
- Pesquisa de Satisfação dos Alunos
- Avaliação de Professores pelos Alunos
- Avaliação da Instituição pelo seu Corpo Docente
- Avaliação de Satisfação dos Alunos Ingressantes
- Pesquisa de Egressos

Como oportunidades de melhoria nestes procedimentos de avaliação, esta Comissão recomenda que seja facilitado o processo de divulgação dos resultados. O objetivo desta ação é ampliar, dentro da comunidade Institucional, a responsabilidade de todas as pessoas pelos resultados alcançados pela IES. Uma última recomendação para este tópico é agilizar, uniformizar e formalizar o processo de realização dos Planos de Ação nas diversas áreas envolvidas nas oportunidades de melhorias observadas em cada nova pesquisa/avaliação.

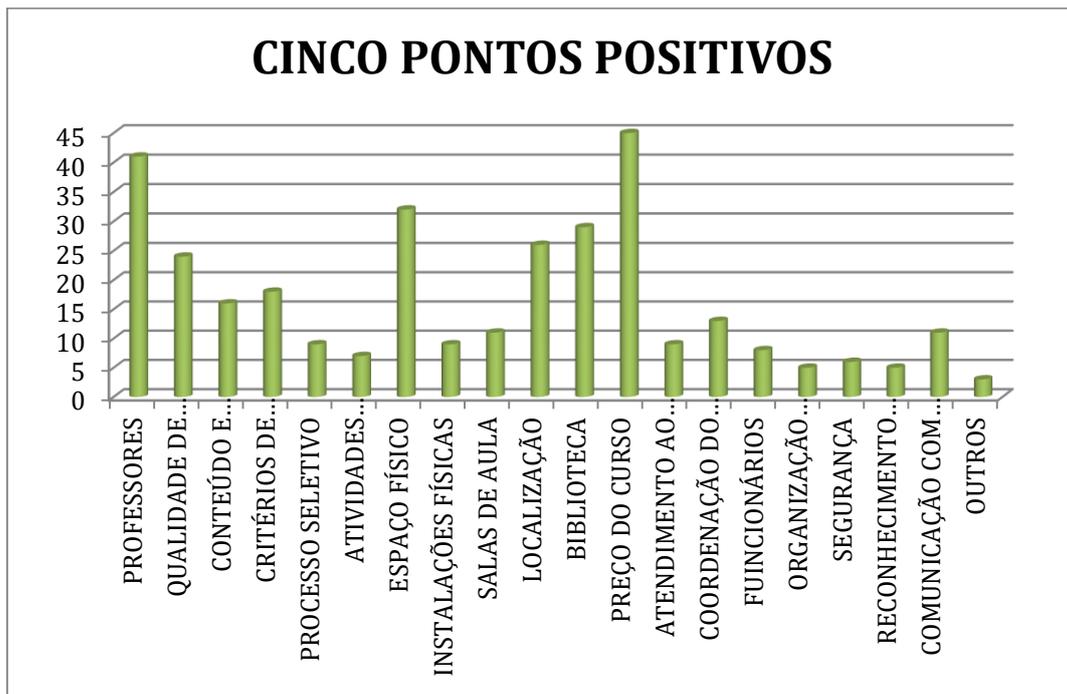


FIGURA 15 – PONTOS POSITIVOS

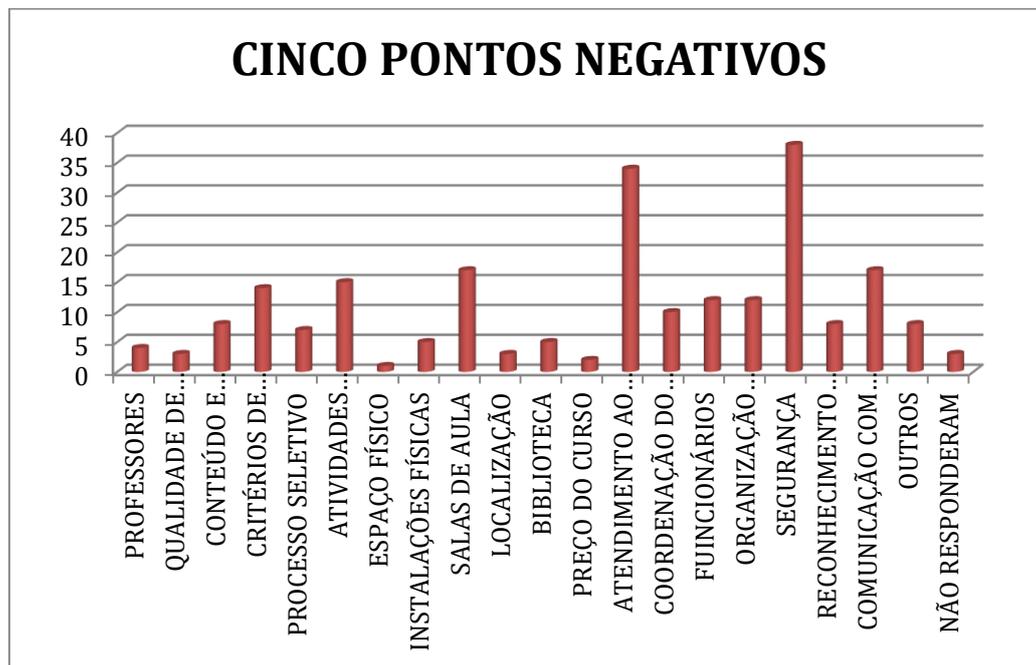


FIGURA 16 – PONTOS NEGATIVOS

XII – DIMENSÃO 09 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de acesso, seleção, transferência e permanência de estudantes são decididas pelos Conselhos, instruídas e divulgadas pela comunicação interna e externa. A construção das formas de acesso e admissão, além dos aspectos legais, é feita por comissão setorializada com auxílio dos docentes, em área específica, “Processo Seletivo”. O processo de transferência com prazo estabelecido em cronograma semestral é analisado pelas Coordenações, conforme a legislação e o Regimento em parceria com a Secretaria Acadêmica da IES.

Os direitos e deveres dos estudantes estão disponibilizados em Manual do Aluno, tanto via página eletrônica da Instituição, aberto ao público geral, como via impressa, nas bibliotecas. O e-mail e a central de atendimento ao aluno são ferramentas bastante utilizadas pelos setores para atender as dúvidas e questionamentos dos discentes bem como a ouvidoria da Instituição.

Os docentes podem indicar os melhores alunos para candidatar-se a trabalho conjunto em monitoria, onde se desenvolvem atividades de complementação e orientação aos estudantes, com incentivo monetário na forma de desconto. A participação é aberta e sob controle do professor da disciplina.

No que se refere ao cotejamento entre objetivos dos Planos de Ensino e resultados efetivos, as reuniões pedagógicas destinam tempo aos docentes para discussão de suas atividades em relação ao perfil profissional desejado ao egresso. Em adição, o próprio processo de avaliação de desempenho escolar contempla a liberdade de estabelecimento de estratégias próprias à disciplina, prevendo-se no calendário acadêmico a “vista” das avaliações pelos alunos. Essa flexibilidade, respeitado o perfil do egresso e as condições de ensino-aprendizagem, foi avaliada como adequada e uma das forças da Instituição. A principal fragilidade do processo é a dificuldade – própria do sistema educacional corrente – do estabelecimento de critérios que respeitem e considerem o desenvolvimento individual do aluno. Outro obstáculo, pontual e provisório, levantado pela Comissão, foi o remanejamento e estruturas internas ocorridas no período, necessitando cada novo ocupante de cargo de tempo para ciência, entendimento e intervenção em sua área.

Como exposto na Dimensão 08, até a instalação da CPA, não havia o estabelecimento formal de indicadores de desempenho, discutidos e ponderados pela comunidade como um todo. As ações até então eram levantamento de caráter opinativo dos alunos sobre cada docente seu, com posterior encaminhamento individual e a impressão eventual de listagens às coordenador e as de curso, que sobre elas teciam algumas considerações numéricas e qualitativas.

Não se previa espaço para discussão dos resultados, ficando cada Coordenador responsável por aspectos pontuais e específicos que chamassem sua atenção. Considera-se fundamental o papel dessas coordenadorias para que um processo público, amplo e criterioso seja estabelecido, de consenso e formalizado junto a docentes, discentes e equipes de apoio, a ser incorporado à cultura e cotidiano da IES.

Como em qualquer organização de serviço, há queixas sobre o atendimento dado internamente, tendo levantado essa Comissão que se referem mais a aspectos particularizados, individuais e específicos dos demandantes que de não-conformidade procedimental. Os erros são tratados caso a caso.

Com relação aos egressos, a Comissão avaliou que ainda não existe alunos concuintes do curso de Gestão Comercial para acompanhamento do egresso no mercado de trabalho. Esta Comissão propõe que a Coordenação desenvolva um canal de comunicação com os egressos da IES para que possamos mensurar a inserção e a carreira no mercado de trabalho pelos alunos formandos no Instituto Plenitude Educação e se faça este acompanhamento de forma eficaz e, acima de tudo, traga informações que possam melhorar continuamente os cursos da IES.

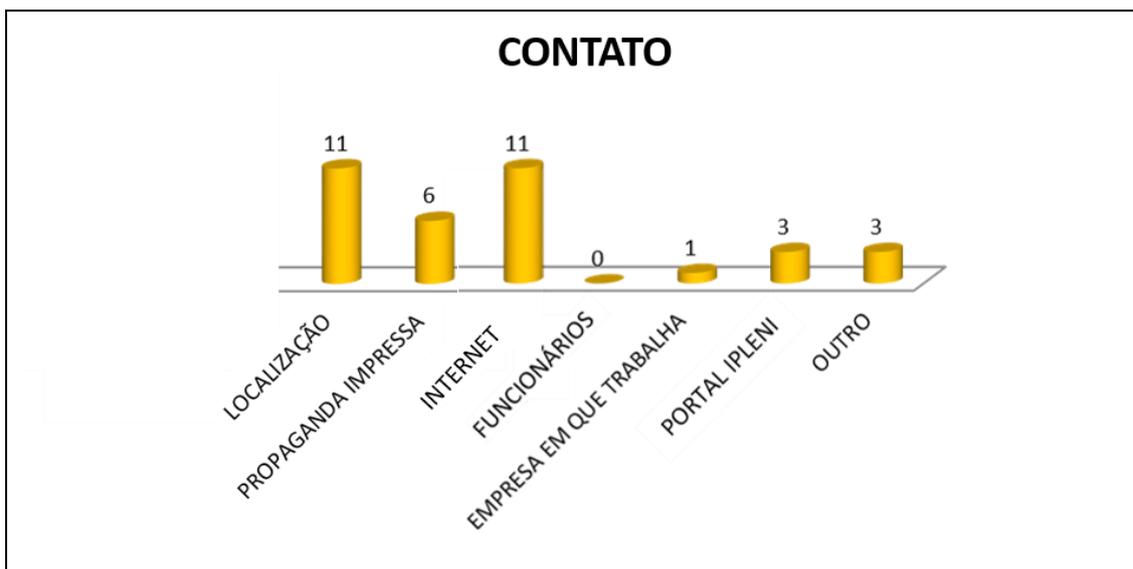


FIGURA 17 – CONTATO

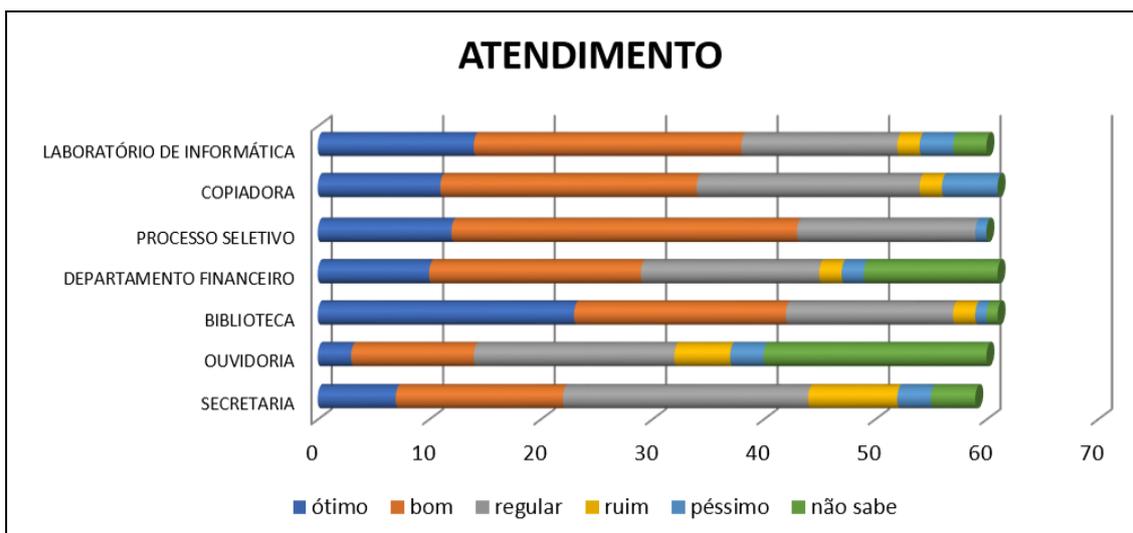


FIGURA 18 – ATENDIMENTO

XIII - DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta Comissão examina as demonstrações financeiras da IES para os exercícios 2023 e 2024 os quais são constantemente analisadas por auditores independentes, que emitem parecer declarando que as referidas demonstrações representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como o resultado de suas operações, estando em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstos em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição para uma eficaz tomada de decisão, o qual esta Comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados in loco pelos avaliadores do MEC os investimentos realizados pela Instituição nas áreas de Infra-estrutura, Biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária bem como os déficits que são enfrentados por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão de um quadro operacional e educacional indesejável.

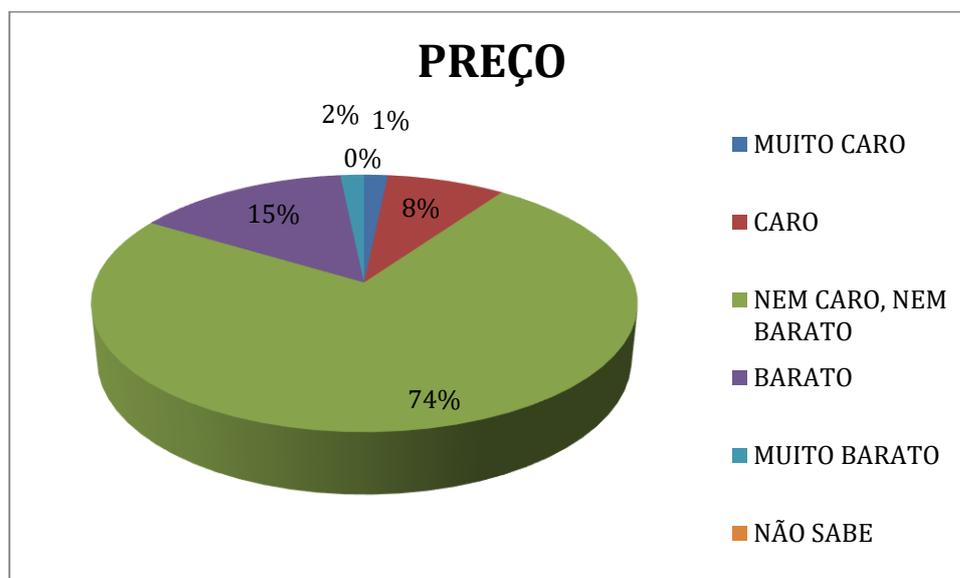


FIGURA 19 – PREÇOS

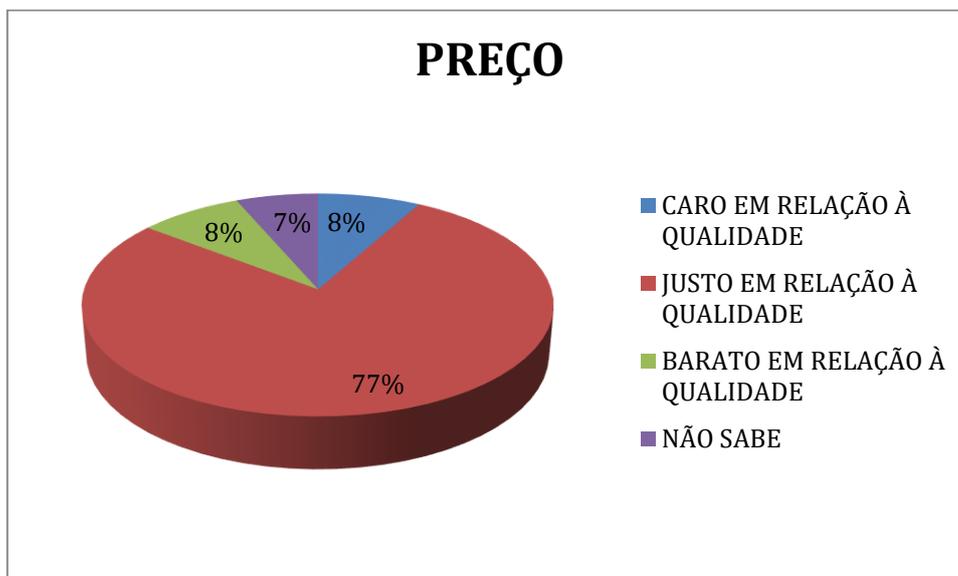


FIGURA 19.1 – PREÇOS

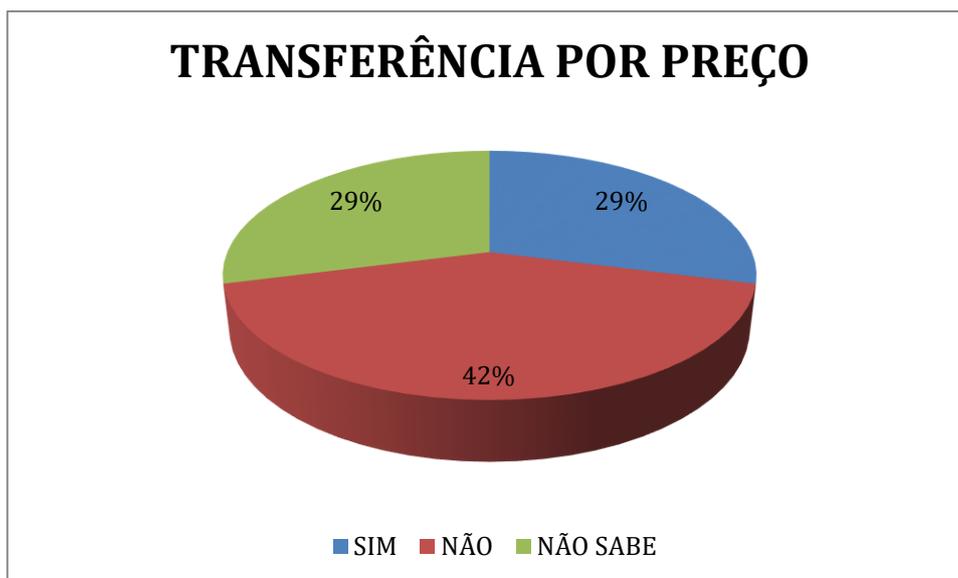


FIGURA 20 – TRANSFERÊNCIA POR PREÇO

XIV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se inferir que os reflexos práticos dessa ação avaliativa é uma estratégia pedagógica de indiscutível significação para o clima institucional do Instituto Plenitude Educação, uma vez que para a realização deste relatório convocamos a participação de boa parte dos gestores da IES. Os pontos críticos e fragilidades observados neste relatório têm o escopo de ampliar e intensificar a processo integração por meio do trabalho coletivo de todos os setores do Instituto Plenitude Educação.

Espera-se que esta avaliação, continue contribuindo, assim como nas demais:

- para a orientação pedagógico-administrativa dos cursos, visando a excelência no binômio ensino-aprendizagem.
- A consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento.
- A consolidação da extensão como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino e da pesquisa.

XV – PONTOS DE MELHORIA

DIMENSAO I – MISSAO E O PDI
PONTOS POSITIVOS - Horário flexível
PONTOS NEGATIVOS - Não se aplica
SUGESTOES - Não se aplica

DIMENSAO II – ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO
PONTOS POSITIVOS - Cursos livres oferecidos
PONTOS NEGATIVOS - Poucas palestras
SUGESTOES - Maior número de palestras

DIMENSAO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL
PONTOS POSITIVOS - Criação de projetos envolvendo empresas da região
PONTOS NEGATIVOS - Falta de interesse de empresários
SUGESTOES - Maior procura por patrocínios

DIMENSAO IV – COMUNICAÇÃO
PONTOS POSITIVOS - SITIO DA IES NA INTERNET
PONTOS NEGATIVOS - Falta de divulgação mais intensa de alguns eventos
SUGESTOES - Parceria com empresas de informática, para facilitação da venda de equipamento aos alunos

DIMENSAO V – GESTAO DE PESSOAS
PONTOS POSITIVOS - RH próprio
PONTOS NEGATIVOS - Não se aplica
SUGESTOES - Não se aplica

DIMENSAO VI – GESTAO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS
PONTOS POSITIVOS -Fácil acesso a coordenação por parte dos professores e alunos
PONTOS NEGATIVOS - Não se aplica
SUGESTOES - Não se aplica

DIMENSAO VII – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA
PONTOS POSITIVOS - Apresentação do campus
PONTOS NEGATIVOS - nsa
SUGESTOES -nsa

DIMENSAO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
PONTOS POSITIVOS - Aula teste dos professores
PONTOS NEGATIVOS - Não se aplica
SUGESTOES - Não se aplica

DIMENSAO IX –POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES
PONTOS POSITIVOS - rapidez nas solicitações a coordenação
PONTOS NEGATIVOS

- Diminuição do tempo de resposta por parte da ouvidoria

SUGESTOES

- Agilidade no tempo de resposta por parte da ouvidoria

DIMENSAO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PONTOS POSITIVOS

- BOLSAS DE ESTUDO

PONTOS NEGATIVOS

- NSA

SUGESTOES

- NSA